

José Luiz Negri

“Ninguém entre eles era indigente”
A relevância de uma eclesiologia solidária
para o resgate da dignidade humana

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA
Programa de Pós-Graduação em
Teologia Sistemática

Rio de Janeiro
março de 2003

José Luiz Negri

**“Ninguém entre eles era indigente”
A relevância de uma eclesiologia solidária
para o resgate da dignidade humana**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Teologia Sistemática do Departamento de Teologia da PUC-Rio.

Orientadora: Prof.a. Ana Maria de A. L. Tepedino

Rio de Janeiro
Março de 2003

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

José Luiz Negri

Graduou-se em Filosofia e Teologia no IFTF (Instituto Filosófico e Teológico Franciscano) de Petrópolis, RJ, em 1983.

Ficha Catalográfica

<p>Negri, José Luiz</p> <p>“Ninguém entre eles era indigente”. A relevância de uma eclesiologia solidária para o resgate da dignidade humana. / José Luiz Negri; orientadora: Ana Maria Tepedino. – Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Teologia, 2003.</p> <p>v. 186f.; 29,7 cm</p> <p>1. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Teologia.</p> <p>Inclui referências bibliográficas.</p> <p>1. Teologia – Teses. 2. Eclesiologia. 3. Solidariedade. 4. Igreja e problemas sociais. 5. Teologia da Libertação. I. Tepedino, Ana Maria. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Teologia. III. Título.</p>
--

CDD:200

José Luiz Negri

Ninguém entre eles era indigente. A relevância de uma eclesiologia solidária para o resgate da dignidade humana

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia do Departamento de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof.a. Ana Maria de Azeredo L. Tepedino
Orientadora
Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof.a. Jenura Boff
Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Medoro de Oliveira Souza Neto
Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Jürgen Heye
Coordenador Setorial do Centro de Teologia e
Ciências Humanas - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 14 de março de 2003

A todas as pessoas que procuram
viver sua fé solidariamente no
compromisso com a justiça do
Reino.

Agradecimentos

A Deus que me deu força e coragem para poder encarar este desafio.

À minha orientadora, Ana Maria Tepedino, que, tendo respeitado minha identidade e meus limites, estimulou-me para a realização deste trabalho.

Ao CNPq e ao Departamento de Teologia da PUC-Rio que me ofereceram as condições materiais necessárias para a realização de meus estudos.

Aos professores e colegas de estudo que contribuíram para a definição e escolha do tema desenvolvido.

Às Dioceses de Nova Iguaçu e de Duque de Caxias e São João de Meriti que me motivaram a continuar meus estudos para poder servir, da melhor maneira possível, ao povo da Baixada Fluminense.

Aos católicos da Alemanha, que, solidários à Igreja latino-americana, me auxiliaram durante a preparação para o Mestrado.

À minha família e a todos os amigos que, de alguma forma, colaboraram para que eu tivesse condições para realizar este projeto.

Resumo

Negri, José Luiz. **“Ninguém entre eles era indigente” A relevância de uma eclesiologia solidária para o resgate da dignidade humana.** Rio de Janeiro, 2003, 186p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Partindo da realidade sócio-econômica e religiosa-cultural do povo latino-americano, que durante quinhentos anos vem sofrendo todo tipo de humilhação, proponho a reflexão sobre a eclesiologia solidária, a fim de que a dignidade humana seja resgatada em todas as suas dimensões. Para alcançar este objetivo, tenho inspirado-me em Jesus Cristo Libertador e no compromisso com seu Evangelho, nas reflexões teológico-pastorais das três grandes Conferências do Episcopado latino-americano: Medellín (1968), Puebla (1979) e Santo Domingo (1992), na contribuição de teólogos e pastores comprometidos com os pobres da América Latina que me ajudaram a definir os caminhos percorridos para o tratado da solidariedade na Igreja deste continente. Com este propósito, espero poder contribuir para que a Igreja, neste novo milênio, diante de novos desafios, não esqueça seu compromisso solidário com os pobres, acolhendo com renovado espírito as aspirações do povo por um mundo mais humano e as propostas teológico-pastorais que, desde o Vaticano II até hoje, têm contribuído para o resgate da vida e da dignidade humana. A solidariedade é uma característica latino-americana que se faz presente na história e na Igreja. Ela se manifesta no grito do pobre, na luta dos perseguidos por causa da justiça e na exigência do compromisso com a libertação integral de todas as pessoas. A perseguição sofrida por muitos cristãos é um dos sinais de uma Igreja comprometida e solidária com os pobres e injustiçados deste continente. Para o “resgate da dignidade humana” e para que não haja indigentes entre nós, a Igreja não pode abrir mão da luta solidária pela libertação de todos.

Palavras-chave

Solidariedade; Igreja; América Latina

Résumé

Negri, José Luiz. «**Nul parmi eux n'était indigent**». **La relevance d'une éclesiologie solidaire pour le rachat de la dignité humaine**. Rio de Janeiro, 2003, 186p. Dissertation de Maîtré – Département de Théologie, Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Tout en partant de la réalité socio-économique et religieuse-culturelle du peuple latino-américain que pendant cinq siècles souffre tout type d'humiliation, je propose la réflexion sur l'éclesiologie solidaire, pour que la dignité humaine soit rachetée en toutes les dimensions. Pour atteindre cet'objectif, je me suis inspiré en Jésus Christ libérateur et dans le compromis avec son Évangile, dans les réflexions théologique-pastorales des trois célèbres Conférences de l'Épiscopat latino-américain: Medellín (1968), Puebla (1979) et Santo Domingo (1992), dans la contribution des certains théologiens et pasteurs engagés avec les pauvres de l'Amérique Latine qui m'ont aidé à définir les chemins parcourris pour le traité de la solidarité. Avec ce propos, j'espère pouvoir contribuer pour que l'Église, dans ce nouveau millénaire, devant les nouveaux défis, n'oublie pas son compromis solidaire avec les pauvres, accueillant avec un esprit renouvelé les aspirations du peuple pour un monde plus humain et les propositions théologique-pastorales auxquelles, depuis le Concile Vatican II jusqu'aujourd'hui, aient contribuées pour rachater la vie et la dignité humaine. La solidarité est une caractéristique latino-américaine à laquelle se fait présent le clameur du pauvre, dans la lutte des persecutés à cause de la justice et dans l'exigence du compromis avec la libération intégrale de toutes les personnes. La persécution soufferte par beaucoup des chrétiens est un des signes d'une Église engagée et solidaire avec les pauvres sans défense de ce continent. Pour le «rachat de la dignité humaine» et pour que «nul parmi nous ne soit indigent», l'Église ne peut pas renoncer la lutte solidaire pour la libération de tous.

Mots-clefs

Solidarité; Église; Amérique Latine

SUMÁRIO

Introdução geral	13
1. Igreja solidária numa situação de crise na América Latina: de Medellín a Puebla	25
1.1. Situação sócio-econômica e político-cultural da AL	26
1.2. Resistência diante das tentativas de mudanças	53
1.3. O despertar da solidariedade na sociedade	56
1.4. A necessidade de transformação da AL	63
1.5. O despertar da solidariedade na Igreja	68
2. Novos desafios: resistência popular e solidariedade eclesial	77
2.1. Nova conjuntura e novos desafios	78
2.2. Novas culturas e modernidade	87
2.3. Como a Igreja vem enfrentando aos novos desafios	91
2.4. Sinais de resistência, solidariedade e esperança	94
2.5. CEBs: Um modo solidário de ser Igreja	103
3. Contribuições de Medellín, Puebla e Santo Domingo para uma Igreja solidária hoje	115
3.1. A redescoberta da Bíblia como fonte de amor e solidariedade	116
3.2. Jesus Cristo, caminho para a solidariedade	125
3.3. A dimensão fraterna da solidariedade nas primeiras comunidades	127
3.4. A profunda unidade entre as realidades humana e divina	130
3.5. A Palavra de Deus a serviço da libertação	135
3.6. O discernimento cristão, fundamento da eclesiologia	138
3.7. Igreja solidária em João Paulo II	141
3.8. A solidariedade segundo o Magistério Pontifício	144

3.9. Povo de Deus e Igreja dos pobres na AL	146
3.10. Igreja, lugar de encontro com o Deus da vida	150
3.11. Igreja, lugar vivencial da solidariedade	152
3.12. A dimensão samaritana da Igreja na América Latina	155
3.13. Perspectivas de uma Igreja solidária hoje	159
Conclusão geral	173
Referências bibliográficas	179

ABREVIATURAS

AL	América Latina
ALCA	Área de Livre Comércio para a América
BJ	Bíblia de Jerusalém
CE	Estado do Ceará
CEBs	Comunidades Eclesiais de Base
CELAM	Conselho Episcopal Latino Americano
CEPAL	Comissão Econômica para a América Latina
CF	Campanha da Fraternidade
CLAR	Conferência Latino Americana dos Religiosos
CNBB	Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
CNL	Conselho Nacional dos Leigos Católicos
CONIC	Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil
CPMF	Contribuição Provisória de Movimentação Financeira
DEI	Departamento Ecuménico de Investigaciones
ES	Estado do Espírito Santo
FMI	Fundo Monetário Internacional
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
ITEPAL	Instituto de Teología y Pastoral de la América Latina
MCS	Meios de Comunicação Social
MST	Movimento dos Trabalhadores Sem Terras
PNUD	Plano das Nações Unidas para o Desenvolvimento

Feliz quem se apóia no Deus de Jacó, quem põe a esperança em Iahweh seu Deus: foi ele quem fez o céu e a terra, o mar e tudo o que neles existe. Ele mantém para sempre a verdade: fazendo justiça aos oprimidos, dando pão aos famintos; Iahweh liberta os prisioneiros, Iahweh abre os olhos dos cegos, Iahweh endireita os curvados, Iahweh protege o estrangeiro, sustenta o órfão e a viúva; Iahweh ama os justos, mas transtorna o caminho dos ímpios. Iahweh reina para sempre, teu Deus, ó Sião, de geração em geração!

Salmo 146,5-10 (BJ)